



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

# GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS – GPR

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS 2009

Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH

Fortaleza, março de 2010



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

**GOVERNADOR**  
Cid Ferreira Gomes

**VICE-GOVERNADOR**  
Francisco José Pinheiro

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
Desirée Custódio Mota Gondim

**SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS**  
César Augusto Pinheiro

**COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO**  
Fátima Coelho Benevides Falcão

**ELABORAÇÃO**

**COORDENAÇÃO TÉCNICA SETORIAL**  
Francisca Isabel Vieira Carvalhedo  
Karine Machado Campos Fontenele

**EQUIPE TÉCNICA DE GPR/SEPLAG**  
Annuzia Maria Pontes Moreira Gosson  
Daniele Passos de Lima Albuquerque  
Maria Neuman Ribeiro Moreira  
Sandra Maria Braga – Colaboração Técnica

## SUMÁRIO

### I. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE RESULTADOS SETORIAIS

#### 1. RESULTADO SETORIAL: ACUMULAÇÃO HÍDRICA AMPLIADA

##### 1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

##### 1.2. Relação Produto-Resultado

###### 1.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

###### 1.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 1.2.3. Influência Produto-Resultado

#### 2. RESULTADO SETORIAL: CAPACIDADE DE TRANSFERÊNCIA HÍDRICA AMPLIADA

##### 2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

##### 2.2. Relação Produto-Resultado

###### 2.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

###### 2.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 2.2.3. Influência Produto-Resultado

#### 3. RESULTADO SETORIAL: FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

##### 3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3

##### 3.2. Relação Produto-Resultado

###### 3.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

###### 3.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 3.2.3. Influência Produto-Resultado

#### 4. RESULTADO SETORIAL: PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE ORGANIZADA NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

##### 4.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 4

##### 4.2. Relação Produto-Resultado

###### 4.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

###### 4.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 4.2.3. Influência Produto-Resultado

### II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

### III. LIÇÕES APRENDIDAS

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS**  
Janeiro a Dezembro de 2009

**Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH**

**I. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE RESULTADOS SETORIAIS**

Resultados Setoriais / Indicadores	Ano Base 2006	2007	2008	2009	Var. (%) 2009/2006
<b>Secretaria de Recursos Hídricos - SRH</b>					
<b>1. Acumulação hídrica ampliada</b>					
Acumulação hídrica ampliada (Bilhões de m <sup>3</sup> )	7,18	7,18	7,19	7,22	0,56
<b>2. Capacidade de transferência hídrica ampliada</b>					
Capacidade de transferência hídrica (m <sup>3</sup> /s)	31,81	31,81	31,89	31,89	0,25
<b>3. Famílias rurais beneficiadas com abastecimento de água</b>					
Famílias Rurais beneficiadas com Abastecimento d'água (1)	34.582	9.511	25.970	42.420	22,66
<b>4. Participação da sociedade organizada na gestão dos recursos hídricos</b>					
Nº de pessoas envolvidas nos comitês de Bacias	364	434	455	455	25,00

(1) Inclui famílias beneficiadas com projetos da SRH e SDA.

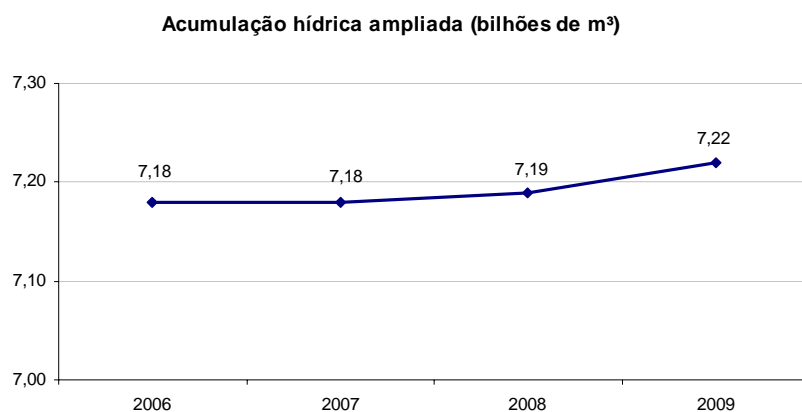
**1. RESULTADO SETORIAL: ACUMULAÇÃO HÍDRICA AMPLIADA**

**1.1. Análise dos Indicadores de Resultado 1**

**1.1.1. Acumulação Hídrica Ampliada (Bilhões de m<sup>3</sup>)**

Em relação ao ano base 2006, a acumulação hídrica do Estado do Ceará cresceu cerca de 40 milhões de m<sup>3</sup>, correspondendo a um aumento de 0,56%. Analisando este crescimento, pode-se concluir que o incremento foi pequeno, porém significativo quando se observam os impactos positivos causados pelas obras de construção de açudes e barragens. Tais obras correspondem à conclusão dos açudes Batente e João Guerra (Itatira), que acrescentaram 33 milhões de m<sup>3</sup> e 4,43 milhões m<sup>3</sup>, respectivamente. Há que se considerar o discreto acréscimo na capacidade de acumulação do Estado no período, em razão das seguintes dificuldades: longo período para construção das obras, que exige, em média 12 meses, o severo período de chuvas em 2009, o processo de desapropriação de terras para construção das obras e inspeção do painel de segurança de barragens, que são fatores que afetam prazos de conclusão dos projetos. Vale assinalar que a meta de acumulação hídrica

estabelecida para 2009 foi atingir 7,24 bilhões de m<sup>3</sup>, com o desempenho obtido abaixo do esperado. A perspectiva para 2010 é de um acréscimo de 123,81 milhões de m<sup>3</sup> em 2.010 e 52,64 milhões de m<sup>3</sup> para 2011. Com esses incrementos o indicador de resultado acumulado alcançará 7,34 bilhões de m<sup>3</sup> em 2010 e 7,4 bilhões de m<sup>3</sup> em 2011. É importante observar que esses valores são referentes apenas aos açudes que já estão em construção.



## 1.2. Relação Produto-Resultado

### 1.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

Para contribuir com resultado setorial **Acumulação hídrica ampliada** foram estruturados programas e produtos relacionados aos indicadores de resultados que constituem o conjunto de bens e serviços ofertados nessa área e configura o trabalho de garantir a disponibilidade de água no Estado desenvolvido pela SRH, por meio dos seguintes programas finalísticos: **Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos (054)** têm como objetivo aumentar o abastecimento de água sustentável para usos múltiplos, melhorar a eficiência do sistema integrado de gestão dos recursos hídricos do Estado do Ceará; reduzir a vulnerabilidade das populações pobres às secas cíclicas; estimular a gestão eficiente e compartilhada dos recursos hídricos do Estado do Ceará para uso múltiplo; promover a melhoria da gestão do solo e da vegetação nas bacias hidrográficas tributárias, para aumentar a conservação da água, minimizar a erosão e maximizar os mecanismos naturais de armazenamento de água. Com recursos previstos da ordem de R\$ 49.227.500,00 em 2009, atingiu um nível de realização de 55,1% até dezembro de 2009, valor considerado aquém do desejado para o período analisado, considerando o parâmetro de 80,0% utilizado para avaliar o desempenho como satisfatório; **Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-Árido - Pró - Água - (055)** visa garantir a ampliação da oferta de água de boa qualidade, contribuindo para a melhoria das condições socioeconômicas das populações urbanas e rurais do Estado. Os recursos totais previstos atingem o montante de R\$ 51.545.618,00 em 2009, com a realização de 19,1% até dezembro, nível de desempenho financeiro abaixo de esperado, em função da ocorrência de alguns problemas, dentre os quais, o reduzido número de profissionais técnicos na SRH e desapropriações de terras para execução das obras. Algumas providências já foram tomadas pela SRH, Ministério da Integração, Banco Mundial e Governo do Estado com o objetivo de sanar esses problemas. Dois contratos foram assinados em agosto de 2009 para construção dos Açudes: Missi e Riacho da Serra; **Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos - PROGERIRH Adicional (091)** objetiva promover melhorias nas estruturas institucionais, legais e operacionais com

ênfase nos mecanismos de gestão participativa; elaborar e atualizar os Planos de Bacias Hidrográficas; e complementar e atualizar o cadastro de usuários de água bruta. O programa tem recursos previstos no total de R\$ 45.964.192,00 em 2009, com a realização de 14,5 % até dezembro de 2009, nível de desempenho financeiro abaixo de esperado. Isso ocorreu devido à assinatura do contrato de financiamento com o Banco Mundial que ocorreu apenas em setembro de 2009; e **Oferta Hídrica Estratégica para Múltiplos Usos (710)** que tem como foco principal ampliar a oferta e a garantia de água bruta para usos múltiplos (abastecimento humano e animal, indústria, irrigação e turismo). Com recursos no total de R\$ de 204.759.594,19, a execução financeira atingiu 26,30%, também apresentou execução financeira aquém do desejado.

### 1.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

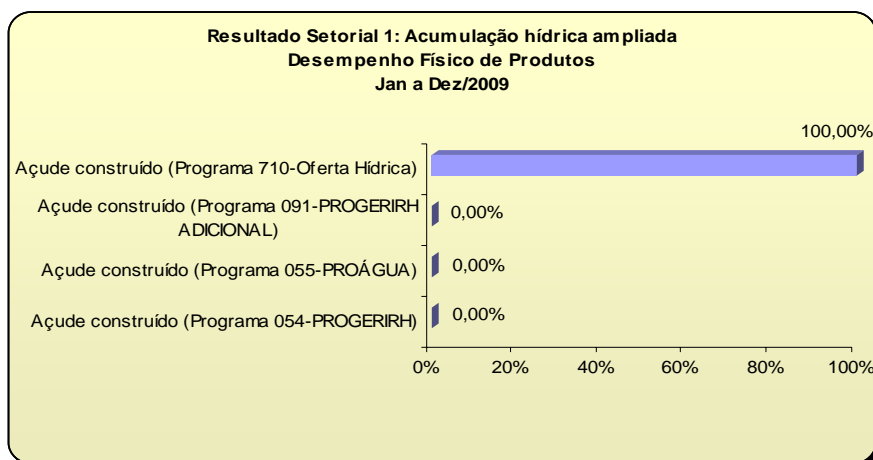
**Programa Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos - PROGERIRH I (054)** - Os produtos contidos na Matriz de GPR antes previsto nesse programa foram transferidos para o no Programa PROGERIRH ADICIONAL (091). Estão relacionados às ações de construção de açudes e correspondem aos seguintes obras: Labubiço(Iço), Arara(Itapipoca), Açude do Rio Jucá Parambu), Barra do Macaco(Itapipoca) e às barragens Riacho do Ipu (Itapajé), Lagoa da Cruz(Itapipoca), obras essas oriundas de emenda parlamentar. O programa referido finalizou-se em abril de 2009, não contribuindo, portanto, nesse ano, para o resultado setorial acumulação hídrica ampliada, devendo ser excluído como oferta governamental na implementação do resultado setorial acumulação hídrica ampliada.

**Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o semi-árido - Pró – Água - (055)** - Os produtos implementados por esse programa estão relacionados às ações de construção e supervisão de barragens, com o seguinte nível de realização: estão sendo construídos os açudes Missi e Riacho da Serra nos municípios de Miraíma e Alto Santo respectivamente, com 13,20% executados e 10,0% executados, ambos beneficiarão cerca de 73.764 pessoas (população total dos municípios citados) e serão responsáveis pela acumulação de 88,77 milhões de m<sup>3</sup> de água. Não foi prevista a conclusão desses açudes para 2009, estando o término previsto para setembro de 2010.

**Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos – PROGERIRH Adicional (091)** - Os produtos implementados pelo Programa estão relacionados às ações de estudos, projetos e implantação do Cinturão das Águas e construção e supervisão de barragens e de adutoras. Em termos de acumulação hídrica, o programa tem meta para a construção de 6 açudes, com destinação de recursos em 2009 para os seguintes reservatórios: Gameleira(Itapipoca), Umari (Madalena) e Jatobá(Ipueiras), Amarelas (Beberibe), Mamoeiro (Antonina do Norte) e Jenipapeiro (Baixio), com perspectivas de término para 2010 e 2011.

**Oferta Hídrica Estratégica para Múltiplos Usos (710)** - Os produtos implementados pelo programa estão relacionados às ações de construção, ampliação e recuperação de açudes e barragens, perfuração de poços, construção do Eixo de Integração, implemento de estudos e projetos para atendimento às demandas hídricas e múltiplos usos, dentre outras. Os produtos desenvolvidos foram os seguintes: **Produtos com Metas Cumpridas:** Açude construído (Meta:2; Realizado:2). A meta corresponde aos Açudes Batente e João Guerra, ambos concluídos em 2009. A recuperação e construção do sangradouro da Barragem Batente aumentaram a acumulação hídrica do Estado em 33 milhões de m<sup>3</sup>, atendendo aos Municípios de Morada Nova e Ocara, perenizando o Rio Pirangi, tendo viabilizado a implantação da adutora Batente e Patos. Já o açude João

Guerra, em Itatira, acrescentou à acumulação hídrica do Estado 4,43 milhões de m<sup>3</sup>, beneficiando 18.875 pessoas população total de Itatira.



### 1.2.3. Influência de Produtos Sobre o Resultado

O indicador de resultados **Acumulação hídrica ampliada** apresentou discreto acréscimo no resultado, passando de 7,18 bilhões de m<sup>3</sup>, em 2006 para 7,22 bilhões de m<sup>3</sup>, em 2009, com variação positiva de 0,56 %, com pequena variação positiva na capacidade de acumulação hídrica do Estado. Na busca do resultado setorial mencionado, os produtos que se destacaram, em 2009, foram os seguintes: a recuperação e construção do Sangradouro da Barragem Batente que trouxe como conseqüências positivas a perenização do Rio Pirangi; a viabilização da implantação da adutora Batente – Patos e o abastecimento de água dos municípios Morada Nova e Ocara, beneficiando toda a população em torno dessa região; e a conclusão do açude João Guerra em Itatira, que acrescentou à acumulação hídrica do Estado 4,43 milhões de metros cúbicos, beneficiando 18.875 pessoas.

É importante destacar que se encontram em execução as seguintes Barragens: Missi, com capacidade de 65,30 milhões de m<sup>3</sup>, no município de Miraíma; Riacho da Serra, com capacidade de 23,47 milhões de m<sup>3</sup>, no município de Alto Santo; Umari, com capacidade de 35,04 milhões de m<sup>3</sup>, no município de Madalena todos com previsão de término para 2010, além da Barragem Gameleira com 52,64 milhões de m<sup>3</sup> em Itapipoca, com previsão de término para 2011. Essas obras beneficiarão aproximadamente 206.000 pessoas (população total dos municípios citados) e serão responsáveis pelo aumento da acumulação hídrica do Estado em 176,45 milhões de m<sup>3</sup>. Em termos de bens e serviços ofertados via programas de governo para atingir o resultado pretendido, observa-se que dos 4 programas de governo vinculados a esse resultado, apenas o de **Oferta Hídrica Estratégica para Múltiplos Usos (710)** definiu meta e executou o produto em 2009, o que justifica o discreto aumento na capacidade de acumulação hídrica.

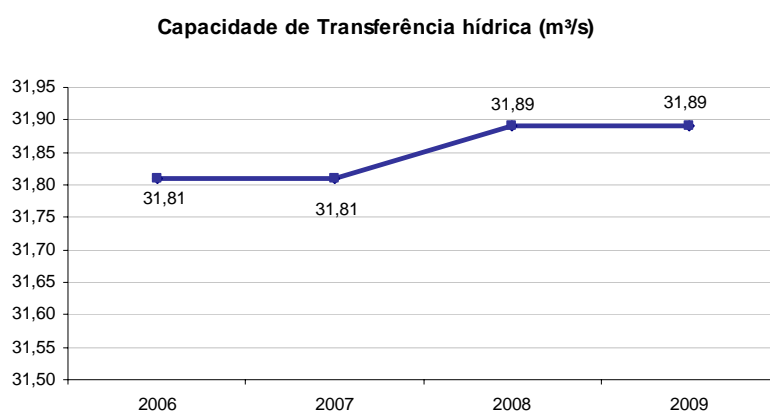
A execução financeira do conjunto de programas que suporta esse resultado apresentou realização financeira inferior ao desejado, limitando o desempenho físico, gerando pequeno acréscimo na capacidade de acumulação hídrica, não obstante seja de grande importância os benefícios já alcançados tanto para a população, quanto para o setor produtivo.

## 2. RESULTADO SETORIAL: CAPACIDADE DE TRANSFERÊNCIA HÍDRICA AMPLIADA

### 2.1. Análise dos Indicadores do Resultado 2

#### 2.1.1. Capacidade de Transferência Hídrica Ampliada m<sup>3</sup>/segundos

O indicador de resultados **capacidade de transferência hídrica ampliada** atingiu, em 2006, 31,81 m<sup>3</sup>/segundo, passando para 31,89 m<sup>3</sup>/segundos, em 2009, com variação positiva de 0,25 %, alcançando a meta estabelecida para este último ano. Apesar de ter atingido a meta, a capacidade de transferência hídrica vem mantendo posição relativamente constante desde 2006, devendo-se, entre outras razões, aos seguintes fatores: término do programa PROGERIH (054) e morosidade quanto ao fechamento do contrato do BIRD para o programa PROGERRH Adicional (091), rigoroso inverno em 2009 e ocorrência de problemas de desapropriação de áreas, provocando atraso nas obras previstas.



### 2.2. Relação Produto-Resultado

#### 2.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

Para contribuir com resultado setorial **Capacidade de transferência hídrica ampliada** foram estruturados programas e produtos relacionados aos indicadores de resultados que constitui o conjunto de bens e serviços ofertados nessa área e configura o trabalho de garantir o acesso da população à água tanto para consumo humano e animal, como para fins produtivos. São os seguintes os programas finalísticos de suporte: **Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos (054)**, **Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o semi-árido - Pró - Água - (055)**, **Oferta Hídrica Estratégica para Múltiplos Usos (710)**, que apóiam esse resultado nas ações de construção de adutoras e canais de transferência de água, como também respaldam o resultado setorial de acumulação hídrica ampliada, conforme já mencionado.. Além desses, os seguintes programas suportam o mencionado resultado: **Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais (729)** que tem como objetivo garantir a ampliação da oferta de água de boa qualidade contribuindo para a melhoria das condições socioeconômicas das populações urbanas e rurais do Estado. Com recursos no valor de R\$ 48.968.309,68, obteve uma realização de 38,07% em 2009, valor considerado abaixo do esperado; e o programa **Rede de Atendimento de Água**



**Bruta para a Indústria e Turismo Expandida (692)** que visa expandir a rede de distribuição de água bruta para os setores considerados estratégicos, para o desenvolvimento do Estado, com recursos de R\$ 290.000,00, sem realização financeira para 2009.

### 2.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Programa Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos - PROGERIRH I (054).** Os produtos previstos pelo Programa estão relacionados às ações de construção do Eixo de Integração, compreendendo a construção da estação de tratamento de água no trecho V que se encontra com 62,0% de execução. Não houve previsão de metas de adutoras nesse programa, cujo financiamento terminou em abril de 2009.

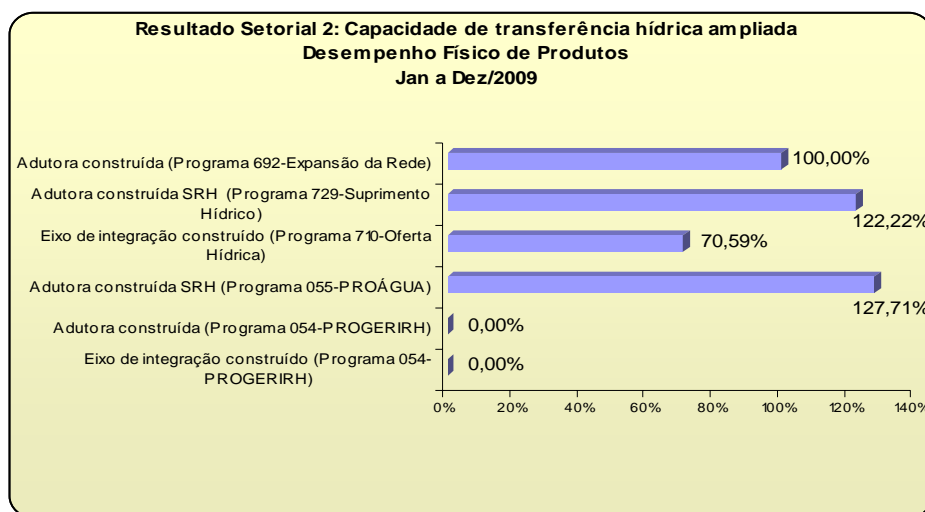
**Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-Árido - Pró – Água - (055)** - Os produtos implementados pelo Programa estão relacionados às ações de construção e supervisão de açudes e barragens e construção de adutoras. Em termos de Matriz de GPR, a oferta de governo deu-se por meio do produto adutora construída, que apresentou o seguinte desempenho em relação à meta planejada e executada: **Produtos com Metas Cumpridas:** Adutora construída (Meta: 7,83 km; Realizado: 10,0 km). Foi prevista construção da Adutora de Ibaretama, com 27,79 km de extensão, estando 12,63% executada, correspondendo não apenas a extensão da adutora, mas também aos reservatórios, estação de tratamento e serviços preliminares. Calcula-se que cerca de 10 km da adutora foi construída até dezembro de 2009. Do ponto de vista da execução global, o produto foi executado a contento.

**Oferta Hídrica Estratégica para Múltiplos Usos (710)** - Os produtos implementados pelo programa estão relacionados às ações de construção e supervisão de açudes e barragens e construção de adutoras. Em termos de Matriz de GPR, a oferta de governo deu-se por meio do produto Eixo de Integração Construído, que apresentou o seguinte desempenho em relação à meta planejada e executada: **Produto com Meta não Cumprida:** Eixo de Integração Construído (Meta: km de adutora construído: 17,0; Realizado 12,0 km) o produto atingiu 70,0% da meta prevista, posicionando-se aquém do esperado, considerando o parâmetro de 80,0% adotado para avaliação satisfatória do desempenho físico. Refere-se ao Trecho IV, com 33,91 Km de extensão, com 28% executado, correspondendo não apenas a construção do canal, mas também a execução de sifão, túnel e aqueduto. Com base na última medição, estima-se que cerca de 12 km do trecho IV está realizado. Os dados mostram que embora a meta do ponto de vista isolado esteja aquém da meta planejada, observa-se avanços na implementação do conjunto de obras relativos ao indicador, credenciando a avaliação positiva em relação ao produto. Vale acrescentar que o Trecho V, com 55 km, foi contratado em dezembro de 2009.

**Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais (729)** - Os produtos integrantes do Programa estão relacionados às ações de construção, supervisão e recuperação de adutoras no Estado que apresentou o seguinte desempenho em relação à meta planejada e executada: **Produto com Meta Cumprida:** adutora construída (Meta: 27 km; Realizado: 33 km), o produto atingiu o percentual de 122,2% da meta prevista, correspondendo às seguintes obras: Adutora de Juatama, 13,88 km de extensão, 76% executado, equivalente a aproximadamente 13,0 km realizados; Adutora de Pereiro, com 20,23 km de extensão, 16,21% realizado, com aproximadamente 4,0 km executado e Adutora de Irapuan Pinheiro com 17,1 km, 53,34%,

executado, cerca de 16,0 km realizados. As três adutoras somam 51,21 km de extensão, dos quais 33,0 km estão executados. Do ponto de vista da execução global, para o período janeiro a dezembro, o desempenho do produto superou a meta prevista, significando contribuição importante para o resultado transferência hídrica ampliada.

**Rede de Atendimento de Água Bruta para a Indústria e Turismo Expandida (692)** Os produtos componentes do programa estão relacionados às ações de construção, supervisão e recuperação de adutoras no Estado que apresentou o seguinte desempenho em relação às metas planejadas e executadas: **Produtos com Metas Cumpridas:** adutora construída (Meta: 0 km; Realizado: 4,5 km), sem previsão inicial de meta para 2009, foram construídas as seguintes adutoras: adutora Gavião-Acarapel. A meta cumprida foi realizada devido ao aumento da demanda do abastecimento humano nos municípios da área de influência e no parque industrial de Maracanaú. A tubulação da adutora foi instalada (100% concluída), faltando instalar o flutuante e a subestação. A obra encontra-se com 80,0% de execução concluída; e a adutora Aquiraz-Riviera atendeu a uma demanda do setor turístico, apresentando um estágio de execução de 85,0% (tubulação instalada-100%; as duas casas de bombas-100%; e reservatório apoiado: 30%).



### 2.2.3 - Influência de Produtos Sobre o Resultado

O indicador de resultados capacidade de transferência hídrica manteve-se praticamente estável, pois registra 31,81 m<sup>3</sup>/segundo, em 2006, passando para 31,89 m<sup>3</sup>/segundos, em 2009, com variação positiva de apenas 0,25 %. O produto que contribuiu para essa discreta variação positiva, em 2009, foi a conclusão de 59,5 km de adutora. As ações de ampliação da capacidade de transferência hídrica visam melhorar os resultados até então obtidos e, nessa direção, vem dando continuidade à construção das seguintes adutoras: Eixo da Integração, com a execução do trecho 4 e contratação do trecho 5; Serra Branca / Juatama(Quixadá), Irapuan Pinheiro( Dep. Irapuan Pinheiro), Pereiro( Pereiro) e Ibareta ( Ibareta), todas em execução.

As adutoras mencionadas beneficiarão cerca de 35.483.000 pessoas nos respectivos Municípios, com previsão de término para 2010, e serão responsáveis por uma transferência hídrica aproximada de 0,08m<sup>3</sup>/s. A capacidade total de transferência hídrica do Eixo de Integração é de 22m<sup>3</sup>/s no trecho 1, sendo disponibilizado 3m<sup>3</sup>/s para o projeto de Irrigação do Tabuleiro de

Russas, restando 19m<sup>3</sup>/s para os trechos 2, 3, 4. A partir do trecho 5, a vazão é reduzida para 9m<sup>3</sup>/s. O eixo da Integração beneficiará toda a população da Região Metropolitana de Fortaleza, bem como atenderá o Complexo Industrial e Portuário do Pecém. É uma obra de grande vulto e de longo período de execução, desta forma não foi incluída como meta para 2009. Pelos dados apresentados, os produtos realizados nos anos de 2008 e 2009 não impactaram suficientemente para influenciar significativamente a capacidade de transferência hídrica.

### 3. RESULTADO SETORIAL: FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

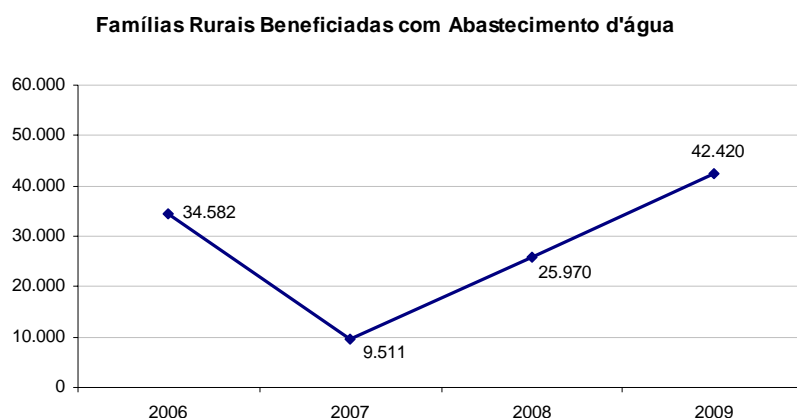
#### 3.1. Análise dos Indicadores do Resultado 3

##### 3.1.1. Famílias Rurais beneficiadas com Abastecimento d'água

É importante citar inicialmente que o abastecimento de água às famílias rurais se faz basicamente por meio de cisternas e pequenos sistemas de abastecimento de água composto de poço, chafariz e quando necessário dessalinizador. No que se refere à construção de cisternas, a competência para sua execução foi transferida da SOHIDRA para SDA, porém permanece influenciando o indicador de resultado em estudo. Desta maneira foi acrescido ao número de famílias beneficiadas resultantes das atividades da SOHIDRA, o valor alcançado pela SDA. As obras citadas são as principais responsáveis pelo resultado do indicador em análise.

Analisando o ano de 2009 em relação a 2006, percebe-se um acréscimo de 7.838 famílias rurais beneficiadas com o abastecimento de água, correspondendo a um aumento de 22,66%.

Observa-se que, no ano de 2007, houve uma redução brusca no número de famílias rurais beneficiadas, cerca de 72,5 % em relação à 2006. Isso ocorreu devido à redefinição da equipe da SOHIDRA e paralisação dos comboios de perfuração, que são veículos e equipamentos necessários à perfuração de poços. Em 2008 foram adquiridos três novos comboios de perfuração, permitindo o incremento de 25.970 famílias e em 2009, 42.420 famílias foram beneficiadas.



## 3.2. Relação Produto-Resultado

### 3.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

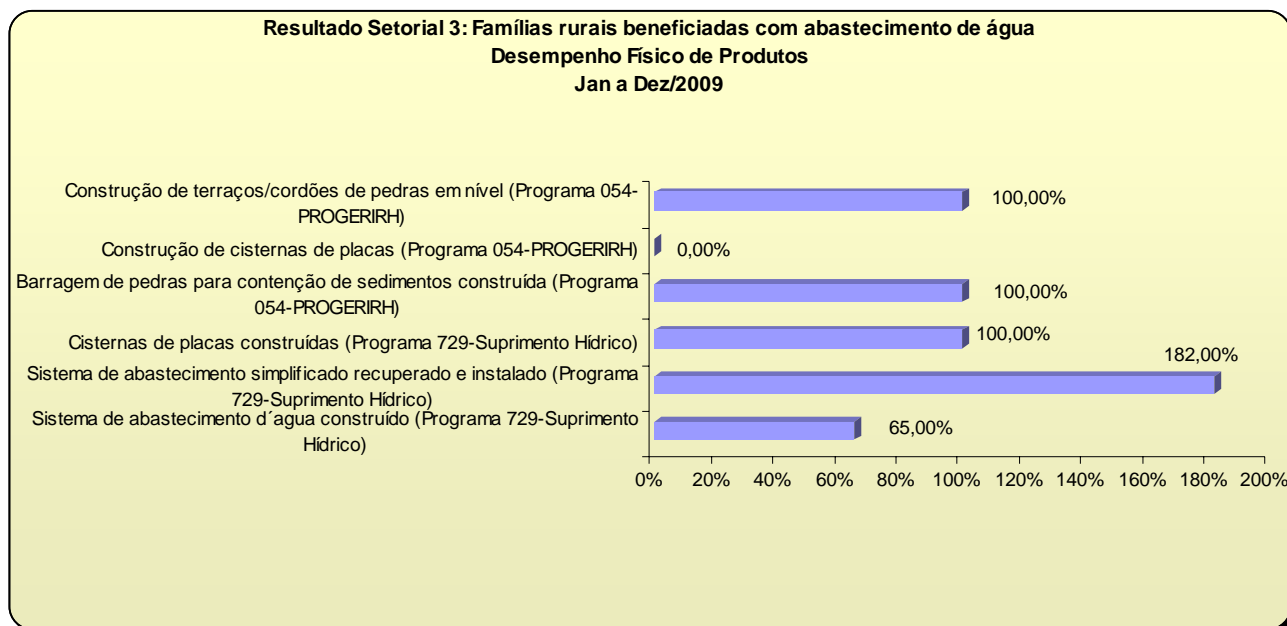
Para contribuir com resultado setorial **Famílias Rurais beneficiadas com Abastecimento d'água** foram estruturados programas e produtos relacionados aos indicadores de resultados, configurando-se a oferta governamental direcionada para garantir o suprimento de água de boa qualidade e contribuir para a melhoria das condições socioeconômicas das populações urbanas e rurais do Estado. Os programas **Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos (054)** e **Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais (729)**, que dão suporte a esse resultado visam reduzir a vulnerabilidade das populações pobres às secas cíclicas e garantir a ampliação da oferta de água potável, via construção de sistemas simplificados de água e construção de cisternas.

### 3.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Programa Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos - PROGERIRH I (054).** Os produtos implementados pelo programa estão relacionados à ação de implementação e desenvolvimento de ações hidroambientais por meio da construção de cordões de pedra, barragens sucessivas, subterrâneas e de cisternas, que apresentaram o seguinte desempenho em relação às metas planejadas e executadas: **Produtos com Metas Cumpridas:** Barragem de pedras para contenção de sedimentos Construída (Meta: 453; Realizado: 453), corresponde à construção de barragens sucessivas e subterrâneas concluídas fisicamente neste programa em 2009, cujos recursos financeiros tiveram a sua execução financeira realizada em 2008, obedecendo o prazo do contrato de financiamento; Construção de cisternas de placas (Meta:0;Realizado:0), sem previsão de construção de cisternas neste programa em 2009, já que esse o programa foi finalizado em abril de 2009. Cabe assinalar que a construção de cisternas não é mais atribuição da SOHIDRA, passando a ser executada pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA; Construção de terraços/cordões de pedras em nível, em metro linear (Meta: 15.680; Realizado: 15.680), refere-se à construção de terraço/cordão de pedra em nível concluídos fisicamente neste programa em 2009, mas tiveram a sua execução financeira realizada em 2008, obedecendo ao prazo do contrato de financiamento. Do ponto de vista da execução global dos produtos, as metas em relação ao GPR contribuíram positivamente para o resultado.

**Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais (729)** - Os produtos implementados pelo programa estão relacionados às ações de construção de sistemas simplificados de água e de cisternas, que apresentaram o seguinte desempenho em relação às metas planejadas e executadas: **Produtos com Metas Cumpridas:** Sistema de Abastecimento de Água Simplificado, Recuperado e Instalado (Meta: 150; Realizado: 273), devido ao grande número de demandas das comunidades do interior e prefeituras, foram recuperados mais sistemas do que o previsto. Neste caso, o período chuvoso não interferiu no resultado, pois se trata apenas de serviços de recuperação e instalação e não perfuração de poços; Cisterna de placa construída (Meta: 417; Realizado: 417), foram construídas com recursos do FECOP, oriundos de contratos realizados em 2008. Desta forma, trata-se apenas de execução física de serviços pagos no ano anterior, não indo contra a deliberação do governo de tornar apenas a SDA responsável pela construção de cisternas. **Produtos com Metas não Cumpridas:** Sistema de Abastecimento de Água construído (Meta: 400; Realizado: 260), atingiu 65,0% da meta em razão do longo período chuvoso

que impossibilitou o acesso dos Comboios da SOHIDRA em diversas localidades para a perfuração de poços. Do ponto de vista global, o cumprimento dos produtos foi satisfatório.



### 3.2.3. Influência de Produtos Sobre o Resultado

O indicador de resultado **Famílias rurais beneficiadas com abastecimento de água** apresentou um acréscimo na quantidade de famílias devido ao bom desempenho dos produtos realizados pela SOHIDRA, acrescido do número de famílias beneficiadas através da construção de cisternas pela SDA, produto que influi diretamente no indicador. No que se refere aos bens e serviços ofertados via programas de governo para atingir o resultado pretendido, observa-se que os programas **Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos - PROGERIRH I (054)** e **Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais (729)** executaram 66,7% do total de produtos satisfatoriamente em relação às metas projetadas e contribuíram positivamente no atendimento às famílias.

Em termos de recursos, a execução financeira do conjunto de programas que suporta esse resultado, no programa 054 não constam ações relativas à construção de sistemas de abastecimento de água e cisternas, sendo a execução respaldada com recursos de 2008. Em relação ao programa 729, foram destinados recursos de R\$ 4.483.799,75 para aquisição de comboio de perfuração de poços, com a realização de 65,0% e R\$ 10.475.929,93 para a implementação de pequenos sistemas simplificados de abastecimento de água em comunidades rurais, com a realização de 60,0%, apresentando em ambas as ações realização financeira inferior ao desejado, limitando, de certa forma, o desempenho físico e, conseqüentemente o resultado pretendido.

Observa-se que os produtos desse resultado obtiveram desempenho positivo em relação às metas estabelecidas, acarretando um acréscimo do indicador de resultado evidenciando a contribuição dos produtos para o aumento das Famílias rurais

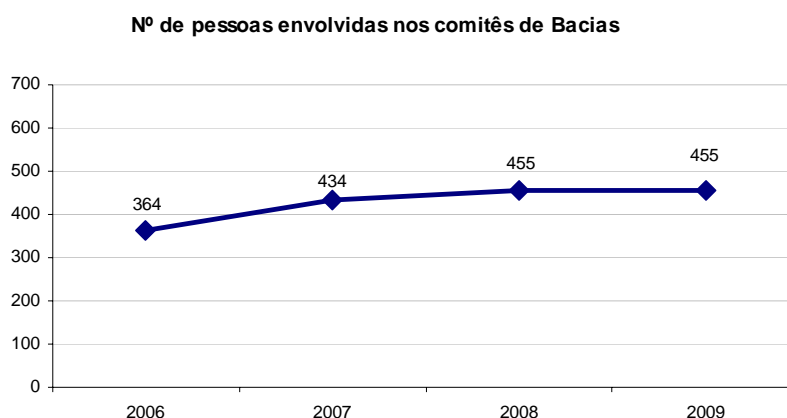
beneficiadas com abastecimento d'água. É importante destacar novamente que o produto construção de cisternas trabalhado como meta da SDA foi considerado e está influenciando positivamente o resultado em análise.

## 4. RESULTADO SETORIAL: PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE ORGANIZADA NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

### 4.1. Análise dos Indicadores do Resultado 4

#### 4.1.1. Nº de pessoas envolvidas nos comitês de Bacias

O indicador é composto pelo número de membros dos comitês de bacias hidrográficas instalados no Ceará. O indicador não sofreu alteração devido a não instalação do comitê da região hidrográfica do Poti- Longá e ao fato deste trabalho está sendo realizado em articulação com os comitês de bacias hidrográficas, onde é necessário o acompanhamento, hierarquização e homologação por parte do colegiado. A Bacia do Poti-Longá, compreende rios de domínio da União, Poti e Jaburu, portanto necessitando de realizar uma articulação com a Agência Nacional de Águas e com o Governo do Estado do Piauí.



### 4.2. Relação Produto-Resultado

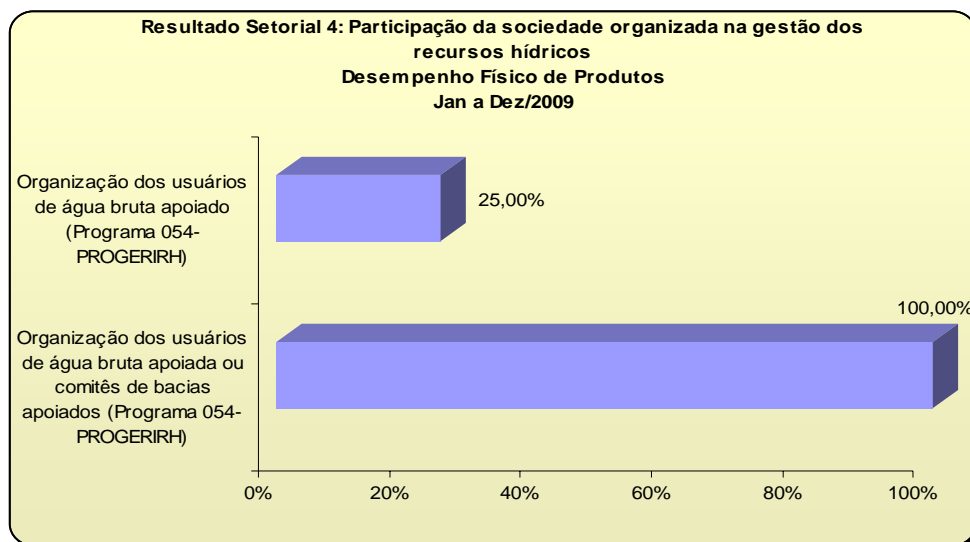
#### 4.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

Para contribuir com resultado setorial **participação da sociedade organizada na gestão dos recursos hídricos** foi estruturado programa **PROGERIRH I (054)**, com ações de implantação do sistema integrado de gerenciamento dos recursos hídricos.

#### 4.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Programa Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos - PROGERIRH I (054)**. Os produtos implementados pelo programa estão relacionados às ações de organização dos usuários de água bruta e apoio ao comitê de bacias que favorecem

à interlocução e ao envolvimento da gestão dos recursos hídrico, apresentando o seguinte desempenho em relação às metas planejadas e executadas: **Produto com Meta Cumprida:** número de sistemas de gestão implantados (Meta: 1; Realizado:1), com a formação do pró-comitê Poti-Longá. : **Produto com Meta não Cumprida:** número de comissões formadas (Meta: 20; Realizado:5), com as seguintes comissões formadas: Batateira, Fogareiro-Quixeramobim, Canoas, Angicos e Jerimum.



#### 4.2.3. Influência de Produtos Sobre o Resultado

O indicador de resultado setorial **participação da sociedade organizada na gestão dos recursos hídricos** apresentou resultado positivo, com acréscimo de 25,0% no número de pessoas envolvidas nos comitês de Bacias. Do ponto de vista da execução dos 2 produtos vinculados ao resultado, observa-se que a contribuição ficou por conta da Formação do pro - comitê Poti-Longá. Quanto ao número de comissões formadas, a meta não foi cumprida em função dos seguintes fatores: a não efetivação do PROGERRH II; a necessidade de harmonização dos procedimentos com o DNOCS em relação aos açudes federais; e ao fato deste trabalho esta sendo realizado em articulação com os comitês de bacias hidrográficas, onde é necessário o acompanhamento, hierarquização e homologação por parte deste colegiado.

## II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

A SRH vem ao longo desses anos desenvolvendo programas em parceria com instituições de financiamento como Banco Mundial e Governo Federal, resultando em ações que contribuem para o desenvolvimento dos Recursos Hídricos do Estado, além de programas financiados exclusivamente pelo Tesouro Estadual. Esse empenho do Estado em melhorar a qualidade de vida da população ampliando a infraestrutura hídrica pode ser considerado um fator de sucesso para o desempenho da Secretaria.

Existem fatores que devem ser considerados na execução de obras de infraestrutura hídrica com o intuito de evitar atrasos e não comprometer o cronograma e a segurança da obra., dentre os quais pode-se citar a desapropriação de áreas, o plano de reassentamento, licenças ambientais e o plano de gestão ambiental. Todos esses itens além de necessários para a entrega de

uma obra de infraestrutura hídrica são exigências dos órgãos de financiamento, comprometendo o repasse de recursos quando não cumpridos.

Também existe um fator importante que deve ser considerado na execução de uma obra que é o período chuvoso, capaz de comprometer o cronograma e a execução da obra.

É importante que na Secretaria exista um fortalecimento constante dos recursos humanos, com capacitações, seminários e congressos, além da necessidade de aumentar o quadro de pessoal efetivo da mesma.

### **III. LIÇÕES APRENDIDAS**

Para o bom andamento de uma obra de infraestrutura hídrica e atingir os resultados esperados, faz-se necessário seguir todas as exigências dos órgãos financiadores, acompanhar e agilizar o processo de desapropriação, realizar um bom plano de reassentamento e observar todas as exigências dos órgãos ambientais.

Verificou-se, nos projetos desenvolvidos pela COGERH, que as metas planejadas estão submetidas a fatores externos que nem sempre podem ser controlados ou mesmo previstos, o que sugere a necessidade de um replanejamento das metas estabelecidas.